

Opiniãoanálise

Perguntas à Languiru

Uma das principais críticas ao ex-presidente da Languiru era a falta de detalhes e informações sobre as dívidas e renegociações. Pois bem. Dirceu Bayer deixou a presidência no dia 18 de abril, e, desde 29 de abril, a função é exercida pelo ex-vereador de Estrela, Paulo Birck. Prestes a completar um mês à frente do nobre cargo, o novo presidente também tem deixado uma série de dúvidas no ar. Ao Grupo A Hora, por exemplo, a assessoria de comunicação da cooperativa tem repetido de forma insistente um posicionamento que em nada colabora com a necessária

transparência dos fatos. Diversos pedidos de entrevistas foram negados, e as perguntas encaminhadas pela nossa redação são ignoradas. Aliás, não se tratam de perguntas próprias. São questões que chegam dos mais diversos setores e regiões dos vales do Taquari e Rio Pardo. Afinal, não são poucos os associados, fornecedores, credores e prestadores de serviços que aguardam um alento aos próprios negócios. Torcemos pela recuperação, é claro. Mas o Grupo A Hora não abre mão de elucidar os fatos para quem mais sofreu – e ainda sofre – com os percalços enfrentados pelo setor da proteína animal.

Vamos pensar em “aglomerados urbanos”?



Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Rafael Mallmann (UB) tem insistido para que os gestores municipais dos vales do Taquari e Rio Pardo busquem mais informações sobre os “aglomerados urbanos”. Hoje o estado só possui duas regiões instituídas por lei com essa denominação. A primeira foi criada em 1990, com o nome de Aglomeração Urbana do Sul. É formada por cinco municípios – Pelotas, Capão do Leão, Arroio do Padre, Rio Grande e São José do Norte – e possui uma população total de 611.178 habitantes. Já a Aglomeração Urbana do Litoral Norte foi criada em 2004, e engloba 20 cidades, com destaque para Capão da Canoa, Osório, Torres e Tramandaí. Esse segundo grupo tem um total de 340.436 habitantes. Um número muito semelhante ao nosso Vale, por exemplo.

Os benefícios para esses grupos são variados. Na área do transporte intermunicipal, Mallmann recebeu do governador a missão de remodelar os sistemas metropolitanos. Entre as ideias, e isso poderia muito bem ser aplicado nos vales do Taquari e Rio Pardo, a criação de uma bilhetagem única para a região. Um outro ponto é criar uma política sistemática de investimento, com um fundo para fazer o controle da tarifa, trabalhar investimento em tecnologia do sistema, e também em questões “mobiliárias”, com destaque para os abrigos de ônibus. A proposta também prevê novas possibilidades na área da infraestrutura, além de facilidades em novos projetos e parcerias com outras pastas do governo do estado. Por ora, as provocações do ex-prefeito de Estrela ainda não repercutiram muito entre os nossos prefeitos. Mas é um assunto a ser debatido.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

PSDB e o protagonismo

Presidente do PSDB de Lajeado, a vereadora Paula Thomas (PSDB) também preside o parlamento local. Ontem, ao lado do secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel (PSDB), ela participou do Frente e Verso para falar sobre os planos do partido ao próximo pleito. Ambos foram questionados sobre a possibilidade de mais protagonismo junto ao Executivo. Mas não entraram em detalhes sobre os próprios anseios. Hoje, por exemplo, a sigla só comanda uma secretaria – eram três no início do governo de Marcelo Caumo (PP), mas a sigla perdeu o comando do Planejamento e, recentemente, o secretário de Meio Ambiente, Luís Benoit, migrou para o PL. E nas duas vitórias de Caumo, o PP se projetou com a chamada “chapa pura”. Ou seja, indicou os candidatos a prefeito e a vice. Para 2024, o PSDB quer participar mais das decisões. Isso passa por um número maior de secretários e, quem sabe, pela indicação de um vice-prefeito ou vice-prefeita.

TIRO CURTO

- **Presidente-executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas participa da 2ª Semana da Indústria em Santa Cruz do Sul.** Ele será um dos palestrantes do evento Tá na Hora, realizado pela Associação Comercial e Industrial (ACI) do município. O tema da palestra é “Os desafios da agroindústria gaúcha”. E o evento ocorre nesta quinta-feira, às 12h30min.
- **Santa Clara do Sul projeta a realização do 1º Fórum da Felicidade.** O evento ocorre no dia dois de junho.
- **Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) vetou o projeto de origem do Legislativo “que dispõe sobre a publicidade da lista de espera para vagas nas escolas de Ensino Fundamental do município”.** A proposta, aprovada em plenário, é de autoria do vereador Carlos Ranzi (MDB).
- **Em tempo.** Não seria interessante o governo de Lajeado pleitear junto à CCR ViaSul a ampliação do viaduto que interliga os bairros Hidráulica e Alto do Parque?

Crescimento à direita



O ato de lançamento do PL em Teutônia atestou a força da direita naquela região do Vale do Taquari. Com destaque à filiação da vice-prefeita, Aline Röhrig Kohl, e de outros 335 correligionários, a sigla já inicia forte na cidade germânica e seguirá em busca de novos atores nas principais cidades da região. Neste sábado, em Arroio do Meio, a legenda organiza a 1ª Conferência Regional de Direita na região. O evento inicia às 19h30min, no Clube Sete de Setembro. Aliás, e ainda em Arroio do Meio, há quem aposte em Lúcia Horn para ser candidata a prefeita pelo PL.

Destaque lajeadense no MP/RS



Promotor de justiça na essência, Júlio César Melo é natural de Lajeado e hoje atua como Subprocurador-Geral de Assuntos Institucionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul. E ele tem a chance de se tornar o membro mais poderoso do MP gaúcho. Melo integra a lista tríplice para a escolha do procurador-geral de Justiça do RS, biênio 2023/2025. Ele representa a situação, e foi o segundo mais votado, com 321 votos. Ficou atrás de Alexandre Saltz, que conquistou 403 votos, e à frente de Maurício Trevisan, com 199 votos. A apuração foi realizada nesse sábado, e a lista foi entregue ontem ao governador Eduardo Leite (PSDB), que terá 15 dias para escolher o novo PGJ.

AHORA BOM DIA

Apresentação :
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

PAUTA

Senador considera um ataque à democracia a cassação do ex-deputado Deltan Dallagnol

HAMILTON MOURÃO
SENADOR PELO REPUBLICANOS E
EX-VICE PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Empresário critica mudanças e alerta para aumento dos combustíveis

Presidente da Rede Sim afirma que a gasolina terá aumento de R\$ 0,40 em entrevista ao programa Frente e Verso na Rádio A Hora

Thiago Maurique
thiagomaurique@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Presidente da Rede de Postos Sim, Neco Argenta concedeu entrevista ao programa Frente e Verso da Rádio A Hora 102,9, na manhã de ontem, sobre as mudanças na política de preços da Petrobras. O empresário criticou o fim da paridade de preços com o mercado internacional e apontou futura elevação de R\$ 0,40 por litro nos combustíveis a partir da mudança na forma de cobrança do ICMS.

A partir do dia 1º de junho, entra em vigor a alíquota única e fixa do ICMS, de R\$ 1,22 por litro, em todo o território nacional. Hoje, a alíquota praticada no Rio Grande do Sul é de 17%, ou R\$ 1,02 por litro – uma diferença de R\$ 0,20.

A mudança na cobrança do ICMS atende a pedidos do mer-



Neco Argenta é presidente da Rede de Postos Sim, a maior do país em unidades e também dona da Charrua Distribuidora

cado e também dos estados. A paridade de alíquota entre os diferentes entes da federação era solicitação histórica das empresas do setor. Já o aumento no valor cobrado no imposto visa repor parte da perda de arrecadação dos estados, a partir da desoneração praticada no segundo semestre do ano passado pelo governo federal.

ENTREVISTA

NECO ARGENTA - PRESIDENTE DA REDE DE POSTOS SIM

“Não somos autossuficientes”

AH – Qual a sua opinião sobre a mudança na política de preços da Petrobras?

Neco Argenta – A decisão do governo em mudar a política de preços não me parece boa no momento. Conseguiremos medir isso com o passar do tempo. A decisão em si é bem vista em um país como o nosso, onde quanto menor o preço, menos impacto na inflação. O combustível faz parte da cesta de análise de tudo o que acontece no mercado. A preocupação é como o governo vai conseguir encontrar uma solução para esta questão.

Qual o motivo dessa preocupação?

Argenta – Comparado com países da América do Sul, somente a Venezuela tem uma posição melhor em relação ao petróleo do que o Brasil. A cada 100 litros que o Brasil consome de gasolina e diesel, ele produz, via Petrobras, 120 litros de petróleo. Mas, existem vários tipos de petróleo, e o que o Brasil produz é pesado, não tão adequado para produzir combustível. Então, temos que fazer um câmbio desse petróleo para fazer gasolina e diesel. Nisso, ficamos deficitários. Temos que trocar o nosso petróleo, mandar para fora do país, para várias cadeias de refino e assim produzir vários produtos, mais de 100. Temos que exportar e importar boa parte do que conseguimos.

Por que não refinamos no país?

Argenta – Mesmo que todo o nosso petróleo brasileiro fosse apto para ser transformado em gasolina e diesel, não somos autos-

suficientes, porque as refinarias do Brasil foram construídas na época do governo de Getúlio Vargas. De lá pra cá, praticamente nada foi adequado ou melhorado no processo. Temos uma indústria de 50, 60 anos atrás. Cada ano que passa, essas refinarias têm seu grau de produtividade reduzido. Somente no diesel e somos deficitários em 25% no Brasil e somos obrigados a importar. Outro detalhe, as nossas refinarias sempre produziram S500, um diesel com maior teor de enxofre, agora temos que transformar em S10, mas elas não estão aptas a produzir, por isso teremos uma defasagem de 30% até o fim do ano. Nós somos autossuficientes em petróleo, mas não no produto, em gasolina e diesel.

Como a política de preços influencia esse cenário?

Argenta – Quem vai bancar essa diferença [entre o que produzimos e importamos]? A Petrobras? A redução que vimos na semana passada não é balizada pela nova política, mas pela paridade internacional. O barril do petróleo em 140 dólares logo após a pandemia. Em média, nos últimos 30 anos, variava de 40 a 60 dólares até a pandemia. Hoje, estamos com um barril de petróleo em torno de 70 dólares, e, com o dólar a R\$ 5 proporcionou a oportunidade para o governo baixar.

A mudança na política influencia nos estoques?

Argenta – Como é uma commodity que tem valor importante, nenhuma distribuidora trabalha com estoque mais de 30 dias. Nem temos capacidade de armazena-

gem. Qual companhia colocará para comprar um produto por seis meses se não sabe o preço que estará no mercado? Um litro de diesel, hoje custa R\$ 5. Se daqui 90 dias, estiver a R\$ 4, imagina quanto risco que essa companhia tem. Quem vai pagar essa diferença? As empresas? Na Argentina há desabastecimento porque não tem paridade. Temos esse risco. Eu entendo que a política da Petrobras é uma boa política, a gasolina com preço menor. Mas quem vai pagar a conta? De uma forma ou outra volta para o consumidor.

O preço da gasolina vai mudar com a nova política de preços?

Argenta – Em relação ao petróleo, estamos falando do barril a US\$ 70. A não ser que aconteça algo, como foi a guerra da Ucrânia, poderia voltar a US\$ 100, entendo que a gente possa estar tranquilo. A política do governo brasileiro sinaliza que vai ser menos do que a paridade, uma gasolina mais barata. Vejo que vamos conviver com esse preço, não com redução nem aumento. A não ser aconteça algo no mundo que interfira.

A mudança na cobrança de ICMS nos combustíveis trará qual impacto no preço?

Argenta – O mercado sempre sonhou com preços de ICMS fosse iguais para todos os estados, que foi definido pelo novo governo. Começamos a trabalhar com isonomia. Hoje, a alíquota é de 17% que atribui R\$ 1,02 centavos no litro. Nós devemos ter um aumento em junho ou julho de 40 centavos.

Parceria garante terceira edição do Trilhas da Inovação

LAJEADO

Iniciou nessa segunda-feira, 22, mais uma edição do projeto Trilhas da Inovação, desenvolvido por meio de parceria entre o Senai e a administração municipal de Lajeado. O programa integra 138 alunos do 9º ano das escolas municipais de Ensino Fundamental e oferece capacitação em quatro áreas: desenvolvimento de software, robótica, eletrônica e indústria 4.0.

A aula inaugural teve a participação do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, do secretário

Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedtag) e Diretora de Inovação e Projetos Especiais, além do Gerente de Operações do Senai, Jerry Hibner.

Ao todo são seis turmas que participam da qualificação em dias intercalados da semana. Cada encontro tem quatro horas de duração e cada um dos módulos integra 12 aulas. A formatura está prevista para o final de 2023.

Conforme o prefeito Caumo, trata-se de um investimento feito pelo município para colaborar com a escolha destes estudantes



Lançamento da 3ª etapa ocorreu nessa segunda-feira

em relação a área de atuação que eles vão seguir. “A educação é um destes eixos que faz girar a roda

do mercado de trabalho e mão de obra qualificada”, complementa. A prefeitura oferece o transporte e

lanche para todos os participantes.

Para Hibner, o projeto está diretamente voltado para áreas com oportunidades de emprego com boa valorização no Vale do Taquari. “Muitos alunos saíram do Trilha da Inovação direto para outros projetos que temos voltados com as empresas”, salienta.

Participam estudantes das escolas: Alfredo Lopes da Silva, Francisco Oscar Karnal, Dom Pedro I, São Bento, São João, Guido Arnoldo Lermen, Nova Viena, Lauro Mathias Müller, São José, Vida Nova, Santo André, Univeritário e Porto Novo.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

PROJETO:
filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland

REALIZAÇÃO:
GRUPPO A HORA

CEAT

LABORATÓRIO
HERMANN
Análises Clínicas



protege
CLÍNICA DE PROTEÇÃO

“Os casos não pararam de acontecer. Apenas as denúncias que diminuíram”

Edição de quinta-feira abordou o Maio Laranja. Profissionais explicam quais os cuidados com crianças que já sofreram algum tipo de abuso e como evitar esses acontecimentos

Ana Lorenzini*
analorenzini@grupoahora.net.br
*Estagiária. Texto sob supervisão de Mateus Souza



LUÍSA HUBER

Denuncie. Disque 100

– A cada hora, **3** crianças são abusadas no Brasil. Cerca de 51% têm entre 1 a 5 anos de idade;

– Todos os anos, **500 mil** crianças e adolescentes são explorados sexualmente no nosso país;

– Há dados que sugerem que somente **7,5%** dos dados são denunciados às autoridades.

De acordo com dados fornecidos nos fóruns das cidades da região, dentre as relações da vítima com o acusado em âmbito de Poder Judiciário*

- **27%** são conhecidos sem vínculo familiar
- **20%** são padrastos da vítima
- **16,7%** são conhecidos com vínculo familiar
- **15%** são pais biológicos
- **3,48%** são desconhecido

*Mais de **90%** dos abusadores são do sexo masculino

Profissionais apresentaram dados da violência contra crianças e adolescentes

venções nas escolas.

A profissional acrescenta que há uma expectativa de que crianças vítimas de abuso possam vir a se manifestar com essas iniciativas, além de possíveis testemunhas. “Qualquer tipo de violência se perpetua no tempo por conta do silêncio das vítimas, mas principalmente das testemunhas”, afirma.

Para facilitar esse processo, em conjunto com outros profissionais, foi criado um projeto-piloto para adiantar o fluxo de informação. A partir do contato com o Conselho Tutelar, os dados são repassados para a Polícia, que logo aciona o Ministério Público.

Segundo Renata, após feita a denúncia, a criança já é encaminhada ao Poder Judiciário na sistemática de “produção antecipada de prova”. Assim, o depoimento já

fica salvo, garantindo que o indivíduo não precise reviver o trauma, além de evitar que possa haver alguma alteração dos fatos.

Todo apoio é necessário

A partir da quebra do silêncio da vítima, chamado de revelação, e da busca pelas autoridades. Renata é quem faz a escuta judicial das crianças. Ela explica que o depoimento especial é muito delicado.

“A forma como se elabora a pergunta é extremamente cuidadosa. Nós tentamos revitimizar o mínimo possível a vítima. Não existe processo de depoimento sem danos, o que estamos tentando fazer é diminuí-los”, afirma.

“Cabe a todos nós proteger a criança para que isso não aconteça mais. Ela precisa de acolhimento e saber que a culpa não é dela. Não há nada que justifique ela ter sofrido essa violência sexual”, acrescenta Renata.

O acompanhamento após a denúncia é feito pelo Creas ou, em municípios menores, via Cras. Bárbara explica que, além da criança, a família também precisa de apoio e força para auxiliar a vítima, principalmente quando o abusador é alguém próximo. “Depois da revelação, tendem a acontecer muitas mudanças de endereço, sociais e de relações”, explica.

Ambas as profissionais acrescentam que a internet também é uma via dos abusos. Muitos jovens se relacionam sem saber quem está do outro lado da tela. “A internet é um ambiente muito fácil de ganhar a confiança de uma criança se ela não estiver sendo monitorada no seu uso”, comenta Renata.

Auxílio da escola

Quem abusa nunca vai admitir que está fazendo algo errado, então auxiliar os pequenos na compreensão do que é certo e errado é fundamental. “É impressionante

o número de crianças que entenderam o que estava acontecendo com elas após aprenderem educação sexual na escola”, finaliza Renata.

NESTA TERÇA-FEIRA

23/5 DAS 19H ÀS 20H

AO VIVO

RÁDIO A HORA 102.9

E LIVE PELO [f/GRUPO A HORA](#)

MEDIAÇÃO: LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA

APRESENTAÇÃO: BIANCA MALLMANN

ANEMARI MENHARD

BIÓLOGA, COM PÓS GRADUAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA TERRA

MARCOS SCHÄFER

ENGENHEIRO AGRÔNOMO DA EMATER/RS-ASCAR

TATIANE TURATTI

NUTRICIONISTA/EXTENSIONISTA SOCIAL DA EMATER

TEMA

SEMENTES CRIULAS: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO: GRUPO A HORA

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Virada Sustentável

A Virada Sustentável - 6º Sustentar integra a programação da Semana do Meio Ambiente de Lajeado. A ação ocorre no domingo, dia 4 de junho, das 13h30 às 18h, no Parque Ney Santos Arruda. Estão previstos apresentações culturais, exposições ligadas ao meio ambiente e espaço de diálogo

entre a população, empresas e entidades para a construção de práticas sustentáveis. Ainda contará com recolhimento de resíduos (lâmpadas, óleo usado, pilhas e baterias, eletroeletrônicos) e Feira de Adoção de Cães - Canil Municipal de Lajeado. Quem quiser expor, deve se inscrever por meio do link <https://forms.gle/Lq9vBBMZgLefaY97A>

Cidades Eco

Outra atividade da Semana do Meio Ambiente de Lajeado é a palestra Cidades eco inteligentes, no dia 1º de junho, às 19h30, auditório do prédio 7 da Univates. Inscrições pelo <https://forms.gle/KnTpjJ7oX-pv2ufj88>



Viva o Taquari parte II

A ação Viva o Taquari-Antas Vivo segue, no segundo semestre, com atividades longe das águas, mas com o mesmo propósito: cuidar do meio ambiente e dos mananciais. A comissão organizadora trabalha na construção da 13ª Jornada Técnica Ambiental e da 14ª edição do Seminário Ambiental.

No ano passado, cerca de 1,7 mil estudantes participaram de oficinas nas escolas, palestra sobre a importância da água e apresentação teatral. Este ano, a meta é superar este número.

Olimpíada ambiental

Estão abertas até 31 de maio as inscrições para a segunda edição da Restaura Natureza – Olimpíada Brasileira de Restauração de Ecossistemas. Podem participar estudantes do 7º ao 9º do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio. O Restaura Natureza é um projeto realizado pelo WWF-Brasil em parceria com a associação Quero na Escola e

alinhado à década da ONU da Restauração de Ecossistemas (2021–2030), que leva ao ambiente escolar os assuntos relacionados à natureza, incluindo os jovens na discussão sobre a construção de um futuro mais justo, saudável e harmonioso para todos: pessoas e meio ambiente. Outras informações no <https://restauranatureza.org.br>

Viver Cidades

O painel Viver Cidades desta terça-feira abordará o tema Sementes crioulas: a importância da preservação. Estarão na bancada Anemari Menhard, licenciada em biologia com pós-graduação no ensino de ciências da terra; Tatiane Turatti, nutricionista, extensionista social da Emater, especialista em saúde pública e gestão da qualidade no processamento de alimentos; e Marcos Schafer, engenheiro agrônomo na Emater/RS-Ascar, responsável na região pelas áreas de agroecologia e agricultura de base ecológica. O programa tem transmissão pela Rádio A Hora 102.9 e também nas redes sociais do Grupo A Hora.

Filtro natural

Uma parceria entre a administração de Estrela e o Colégio Martin Luther (CML) resultou na instalação de sistema natural de filtração da água do lago do Parque Princesa do Vale. Além disso, o projeto Wetland: ilha flutuante do Parque permitirá, de forma prática e presencial, a educação ambiental.

CHARLES ROSSNER

Secretário de Turismo de Encantado



ARTIGO

Sem qualificação, não vamos decolar

No setor do turismo, a mão de obra qualificada desempenha um papel fundamental no sucesso e crescimento da indústria. À medida que o turismo continua a prosperar em todo o mundo, a demanda por profissionais capacitados e experientes também aumenta. A qualificação adequada é crucial para garantir que os destinos turísticos ofereçam serviços de alta qualidade e proporcionem as tão sonhadas experiências memoráveis aos visitantes.

Uma mão de obra qualificada no turismo traz consigo uma série de benefícios. Em primeiro lugar, profissionais bem treinados são capazes de oferecer um atendimento ao cliente excepcional. Eles entendem a importância da cortesia, da eficiência e do profissionalismo no tratamento dos turistas, o que resulta em avaliações positivas e recomendações, promovendo assim o crescimento do setor.

Além disso, a mão de obra qualificada no turismo contribui para a preservação e promoção da cultura local. Profissionais capacitados são capazes de transmitir informações precisas sobre a história, os costumes e as tradições de um destino turístico, enriquecendo a experiência dos visitantes. Isso cria uma consciência cultural mais ampla e uma apreciação pelas tradições locais.

Sempre repito, que para garantir a disponibilidade de mão de obra qualificada, é essencial investir em programas de formação e capacitação. Governos, empresas e instituições educacionais devem se unir e colaborar entre si para desenvolver cursos especializados e programas de treinamento que abranjam uma variedade de áreas, como Guias de Turismo, hotelaria, gastronomia e gestão de eventos. Esses programas devem ser atualizados regularmente para acompanhar as mudanças nas demandas do mercado e nas preferências dos turistas.

Não há dúvidas que a mão de obra qualificada desempenha um papel vital no desenvolvimento e sucesso da indústria do turismo. Investir na capacitação dos profissionais do setor não apenas melhora a qualidade dos serviços oferecidos, mas também impulsiona a economia local, promove a cultura e atrai mais visitantes. É essencial reconhecer a importância da qualificação e garantir que recursos adequados sejam direcionados para a formação contínua dos profissionais do turismo.

Para finalizar, deixo algumas provocações:

- Você empresário: Tem um plano de qualificação em sua empresa? Processo de retenção de talentos? O mundo mudou, e as pessoas também. Estamos atendendo às expectativas desta nova geração?

- Para o gestor público: O que você tem feito de prático, para qualificar as pessoas da sua cidade? Há um programa continuado? Ações pontuais não são a solução!

- Para você que busca uma oportunidade no setor: trabalhar com turismo é gratificante e muito satisfatório sim. Mas trabalhar com turismo é diferente de fazer turismo. Está pronto para trabalhar aos feriados e finais de semana?

Rapidinhas:

- Os últimos feriados e finais de semana foram de visitas intensas no Cristo Protetor. É loucura o que acontece todo final de semana em Encantado;

- Está em construção o novo plano de turismo estadual. Somente os trabalhos regionais serão validados. Gestores, olhem para os seus “vizinhos”. Não se faz turismo sozinho!

- A maior rede de hotéis da Europa esteve na região avaliando investimentos. Acompanhei a visita e confessaram que saíram daqui impressionados.



Uma mão de obra qualificada no turismo traz consigo uma série de benefícios”